SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5014104-85.2021.8.21.0010/RS

Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS

Vector Indústria de Produtos Metalúrgicos Ltda.

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Quadro de colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 9
8. Visita Técnica — 18

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Vector Indústria de Produtos Metalúrgicos Ltda.

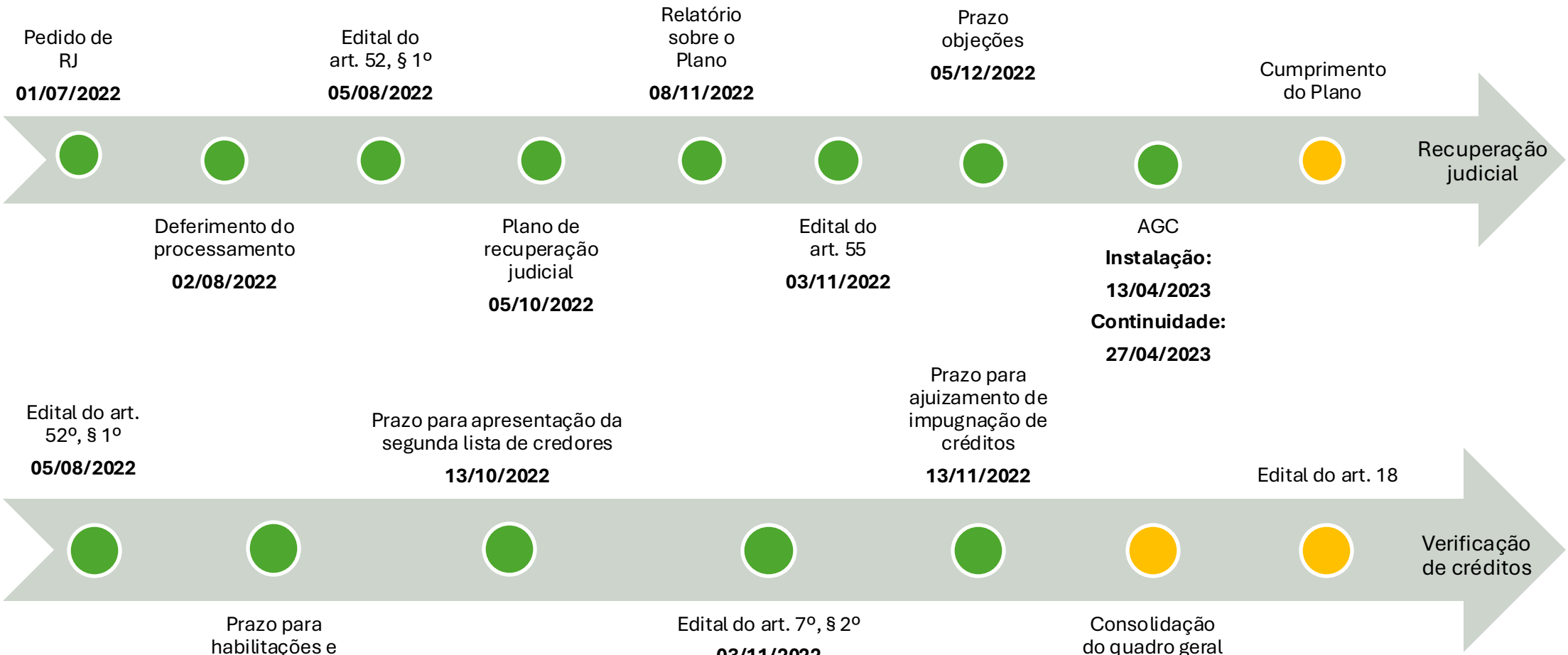
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda

Razão Social
Vector Indústria de Produtos Metalúrgicos Ltda. em RJ

CNPJ
03.018.339/0001-03

Endereço
Rua Vico Costa, nº 114, Sala 01, Bairro Desvio Rizzo, Caxias do Sul, RS, Brasil. CEP: 95112-095.

Objeto Social
Fabricação de outros aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente, peças e acessórios, como churrasqueiras e grelhas.

Eliane Luisa Stocker

Sócia administradora
100%

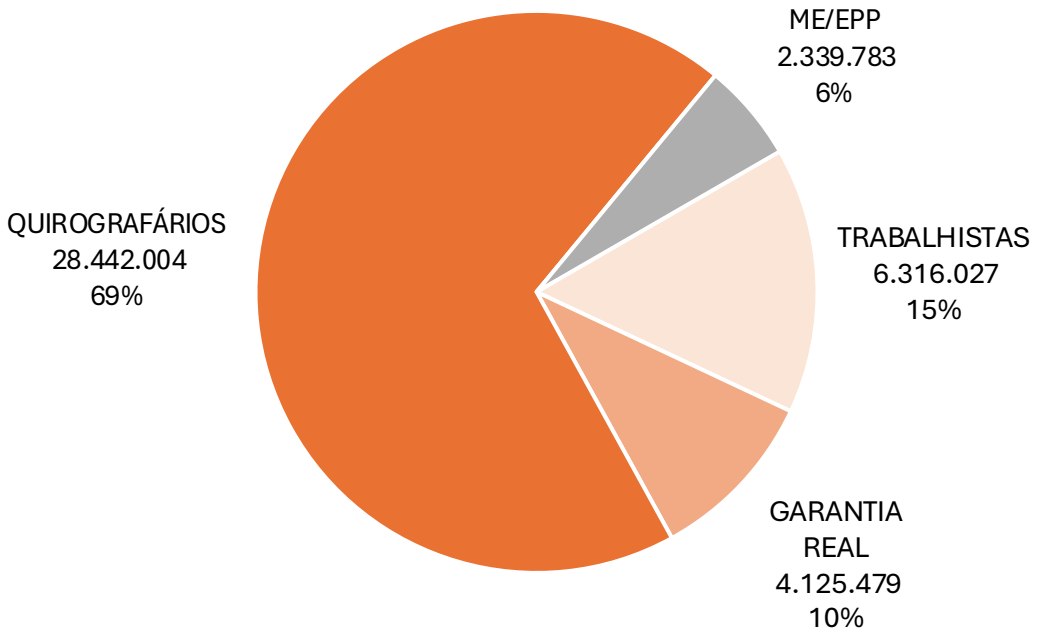
Vector Indústria de Produtos Metalúrgicos Ltda.

Capital Social: R$ 1.600.000,00

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R$ 41.223.292,67, distribuídos em 209 credores da Classe I, 3 credor da Classe II, 240 credores da Classe III e 256 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

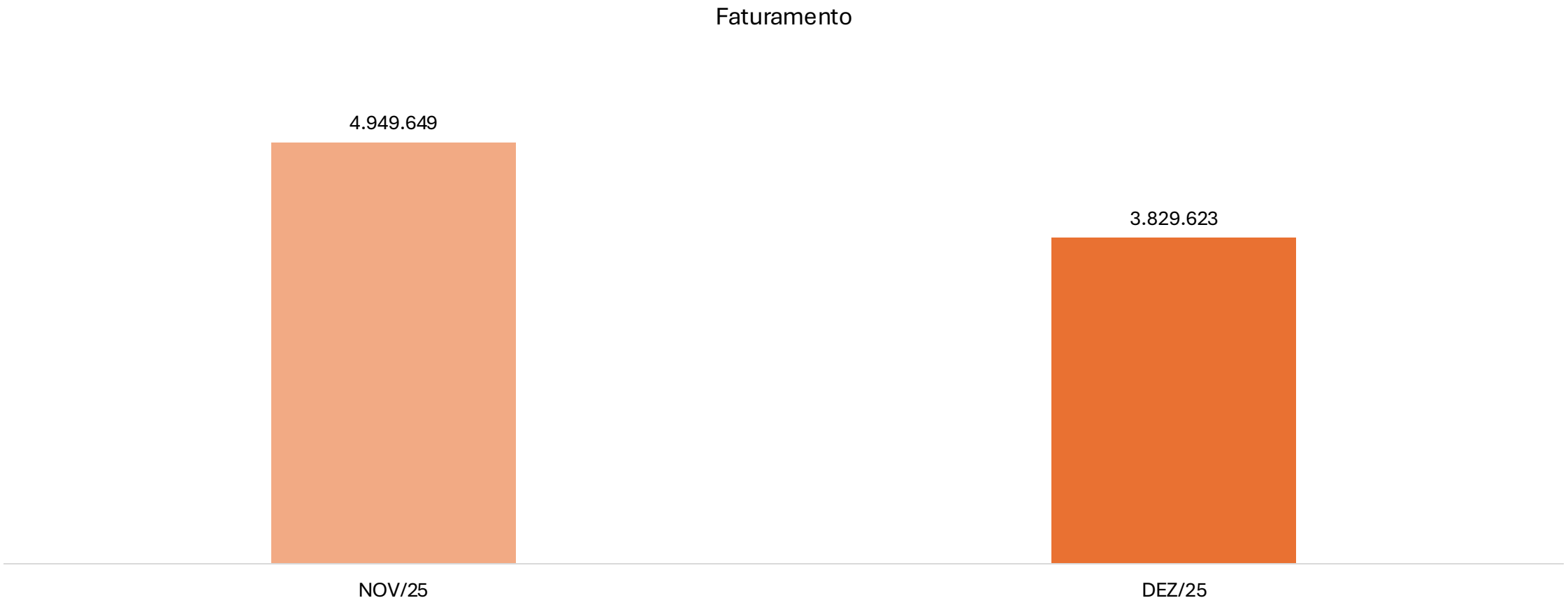


Os 10 maiores credores representam 43% do crédito (R$ 17,7 milhões), e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	VALOREM SOLUÇÕES FINANCEIRAS S.A.	2.727.260
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	2.433.378
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S A CAXIAS DO SUL - RS	2.009.661
QUIROGRAFÁRIOS	EVOQUE SECURITIZADORA S.A.	2.006.117
TRABALHISTAS	UNIÃO - FAZENDA NACIONAL	1.747.176
QUIROGRAFÁRIOS	DLR CAPITAL SECURITIZADORA S.A	1.647.642
QUIROGRAFÁRIOS	GUARDIAN CAPITAL SECURITIZADORA S/A.	1.588.129
QUIROGRAFÁRIOS	GMS SECURITIZADORA S.A	1.241.660
QUIROGRAFÁRIOS	DLR CAPITAL FUNDOS DE INVESTIMENTOS	1.170.053
QUIROGRAFÁRIOS	CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO	1.169.956

5. Faturamento

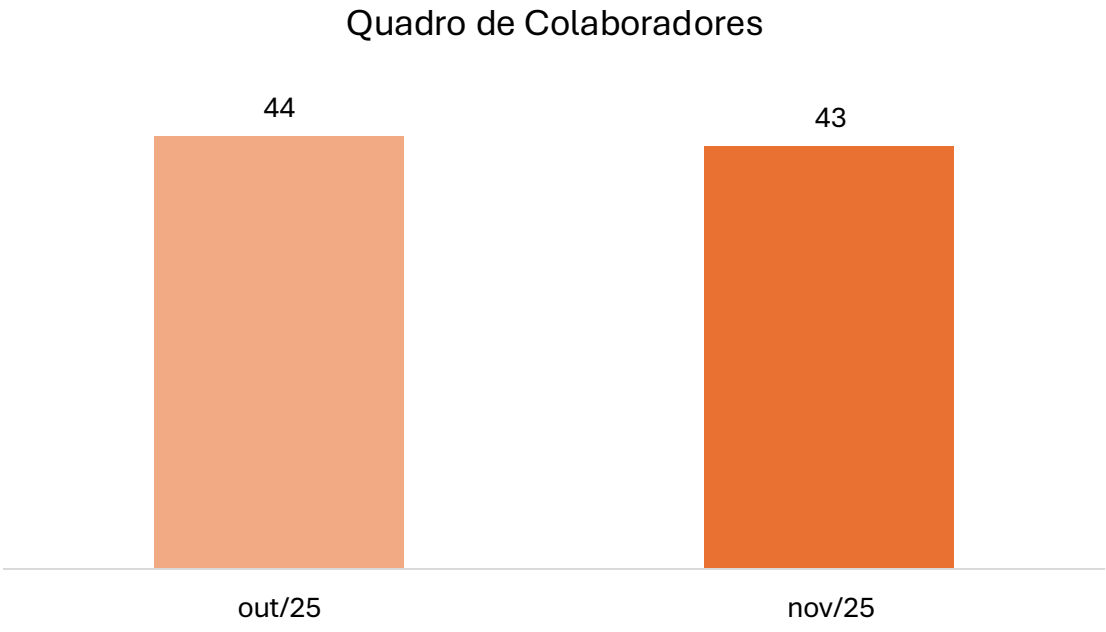
A receita bruta da Recuperanda demonstrou redução de 22,6% em comparação ao mês anterior, finalizando a competência analisada com o montante de R$ 3,8 milhões.



6. Quadro de colaboradores

A Vector encerrou a competência com **43** colaboradores ativos em seu quadro funcional. No período analisado, foi registrado apenas 1 desligamento, sem apresentar admissões.

A folha de pagamento totalizou R$ 425,6 mil em proventos e R$ 53,2 mil em encargos. A Empresa conta com 1 diretor, para o qual foi efetuado pagamento de R$ 1,5 mil a título de pró-labore.



A evolução do quadro de colaboradores ativos encontra-se demonstrada no gráfico ao lado. Ressalta-se que, além dos 43 empregados ativos, a Recuperanda mantinha 3 colaboradores afastados de suas funções.

A Empresa disponibilizou à Administradora Judicial o Termo de Rescisão e comprovante de pagamento referentes ao colaborador desligado na competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	**6.509.192**	**7.016.766**
DISPONIBILIDADES	7.456	136.728
CLIENTES	759.581	1.273.289
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.349.427	1.309.606
ADIANTAMENTOS	3.440.259	3.237.640
OUTROS CRÉDITOS	260.000	260.000
ESTOQUES	689.723	797.214
DESPESAS ANTECIPADAS	2.746	2.289
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**2.236.752**	**2.233.815**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	147.882	147.882
IMOBILIZADO	2.088.870	2.085.933
TOTAL DO ATIVO	**8.745.944**	**9.250.581**

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Vector eram compostas exclusivamente por “Bancos Conta Movimento” e “Caixa”. Na competência analisada, a Recuperanda apresentou saldo total de R$ 136,4 mil, representando aumento de 1.733,9% em relação ao ciclo anterior.

O acréscimo decorreu principalmente da conta “Bancos Conta Movimento”, destacando-se a variação positiva no banco BMP, no montante de R$ 129 mil. Os extratos bancários foram enviados, possibilitando a validação integral dos saldos registrados no balancete.

1.2 – Clientes

O grupo “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas até a data-base, e encerrou o período com saldo de R$ 1,3 milhão. No mês, observou-se aumento de R$ 513,7 mil, refletindo que as vendas a prazo foram superiores ao volume de pagamentos recebidos na competência.

A rubrica “Clientes” somou R$ 8,1 milhões, apresentando redução de 5,2% frente à competência anterior. Em “Títulos Descontados”, verificou-se total de R$ 6,8 milhões, indicando que, ao final do período analisado, 84,3% dos valores a receber estavam comprometidos.

CLIENTES	NOV/25	DEZ/25
CLIENTES	8.564.268	8.117.531
(-)TÍTULOS DESCONTADOS	(7.804.687)	(6.844.242)
TOTAL	**759.581**	**1.273.289**

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

A composição do grupo de contas está evidenciada na tabela abaixo:

ADIANTAMENTOS	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTO CREDORES	1.839.722	1.839.722
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	1.481.720	1.318.566
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	118.816	79.352
TOTAL	**3.440.259**	**3.237.640**

Ao final do mês em análise, os adiantamentos apontaram decréscimo de R$ 202,6 mil (5,9%), quando comparado à competência anterior, findando a data-base no cômputo de R$ 3,2 milhões.

A variação negativa do agrupamento decorreu, principalmente, da redução registrada em "Adiantamentos a Fornecedores".

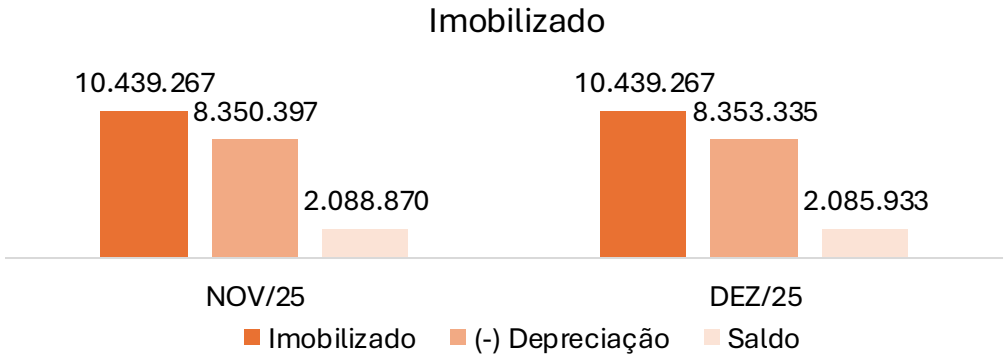
1.4 – Estoques

A rubrica "Estoques" contempla matérias-primas, produtos em elaboração e produtos acabados destinados à revenda. Na competência analisada, o saldo totalizou R$ 797,2 mil. No período, foi registrado incremento de R$ 107,5 mil, decorrente, principalmente, do aumento em "Matéria-Prima" e "Produtos Prontos", de R$ 76,5 mil e R$ 74,1 mil, respectivamente, no ciclo em análise.

Destaca-se que as principais matérias-primas utilizadas pela Empresa são aço e ferro, empregados no processo produtivo, enquanto os produtos em elaboração correspondem a itens que se encontram em fase intermediária de fabricação, ainda não finalizados.

1.5 – Imobilizado

O grupo "Imobilizado" contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social. Na competência, o saldo líquido do agrupamento, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R$ 2,1 milhões.



Do total, a conta sintética "Máquinas e Equipamentos" representava 42,7% do montante registrado. A única variação percebida no período foi o registro das depreciações mensais.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	**65.611.167**	**66.274.357**
FORNECEDORES	1.508.366	1.361.292
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	1.729.528	1.737.073
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.299.220	4.359.858
CONTAS A PAGAR	236.098	166.098
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	777.677	437.525
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	8.247.336	8.411.555
OBRIGAÇÕES FISCAIS	49.804.899	49.790.443
PARCELAMENTOS IMPOSTOS	8.043	10.514
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**20.391.135**	**20.334.526**
CONTAS A PAGAR	20.376.584	20.320.840
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	14.551	13.687
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(77.256.358)**	**(77.358.303)**
CAPITAL SOCIAL	1.600.000	1.600.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(78.849.358)	(78.849.358)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.000)	(108.945)
TOTAL DO PASSIVO	**8.745.944**	**9.250.581**

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base.

Na comparação com a competência anterior, verificou-se redução de R$ 147,1 mil no agrupamento, refletindo que o montante dos pagamentos/compensações efetuados no período superou as aquisições registradas.

2.2 – Instituições Financeiras

As obrigações com Instituições Financeiras abrangem tanto valores devidos a empresas de securitização quanto empréstimos contratados pela Recuperanda.

No mês analisado, o agrupamento apresentou aumento de R$ 1,1 milhão (32,1%), encerrando a competência com saldo de R$ 4,4 milhões. O montante permanecia fortemente concentrado nas dívidas junto às securitizadoras IOSAN e FX Negócios e Serviços, que, somadas, representavam 63,4% do total do agrupamento — sendo a FX Negócios e Serviços a principal responsável pelo acréscimo observado no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras
b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Contas a Pagar

A rubrica "Contas a Pagar" é composta por obrigações de curto prazo, no montante de R$ 166,1 mil, e por obrigações de longo prazo, que totalizaram R$ 20,3 milhões ao final da competência analisada. No curto prazo, estão registrados valores referentes a aluguéis e empréstimos de terceiros, cujo saldo apresentou decréscimo de R$ 70 mil (29,6%), decorrente do pagamento de empréstimo de Francisco Moncani, conforme verificado no livro razão.

No longo prazo, concentram-se as obrigações vinculadas ao processo de Recuperação Judicial, as quais apresentaram redução de R$ 55,7 mil no período analisado. Tal variação decorreu, principalmente, da queda de R$ 32,6 mil na rubrica "Bancos Recuperação Judicial", em razão da recompra de duplicatas descontadas, conforme evidenciado no razão contábil da Recuperanda.

2.4 – Obrigações com Pessoal

As "Obrigações com Pessoal" apontaram diminuição de R$ 340,2 mil (43,7%), encerrando o mês no montante de R$ 437,5 mil. A variação negativa registrada foi motivada, majoritariamente, pelas contas "Provisão 13º" e "Ordenados e Salários a Pagar".

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	NOV/25	DEZ/25
PROVISAO 13 SALARIO	131.225	-
ORDENADOS E SALARIOS A PAGAR	187.783	92.192
PROVISAO DE FERIAS	262.774	207.357
RESCISOES A PAGAR	60.440	56.007
PRO-LABORE A PAGAR	1.351	1.351
ESTIMATIVA INSS S/ RECIBO DE FÉRIAS	-	7.457
FGTS S/PROVISÃO DE 13 SALÁRIO	5.547	-
INSS S/PROVISÃO DE 13 SALÁRIO	35.825	-
FGTS S/PROVISÃO DE FÉRIAS	20.994	16.554
INSS S/PROVISÃO DE FÉRIAS	71.738	56.609
TOTAL	**777.677**	**437.525**

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Sociais

O grupo "Obrigações Sociais" abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na competência, o saldo contábil totalizava R$ 8,4 milhões, composto majoritariamente por "INSS a Recolher", no montante de R$ 7,1 milhões.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	NOV/25	DEZ/25
FGTS A RECOLHER	855.494	842.762
INSS A RECOLHER	6.951.683	7.073.022
COFINS A RECOLHER	408.749	463.035
MENSALIDADE SINDICAL A RECOLHER	31.409	32.735
TOTAL	**8.247.336**	**8.411.555**

2.6 – Obrigações Fiscais

As movimentações do agrupamento, conforme evidenciado no balancete, apontam redução de R$ 14,5 mil, reflexo, principalmente, da diminuição registrada em "ICMS a Recolher-RJ", de R$ 40 mil.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	NOV/25	DEZ/25
IRF A RECOLHER	18.440	19.004
IPI A RECOLHER	6.572	4.889
ISSQN RETIDO LEI 9999/0	4.011	4.301
PIS A RECOLHER	87.643	99.429
CSLL, CODINS E PIS RETIDOS	60.205	61.594
ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	6.004	5.675
INSS RETIDO	4.811	4.951
IRRF SOBRE A FOLHA	122.704	136.091
IRRF SOBRE COMISSÕES	277	277
ICMS A RECOLHER-RJ	2.830.346	2.790.346
IMPOSTOS FEDERAIS PREVIDENCIÁRIOS	1.134.464	1.134.464
IMPOSTOS FEDERAIS NÃO PREVIDENCIÁRIOS	45.529.422	45.529.422
TOTAL	**49.804.899**	**49.790.443**

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 06/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía o montante de R$ 104.947.558,44 inscrito em dívida ativa. Desse total, R$ 86,2 milhões referiam-se a "Tributário – Demais Débitos"; R$ 18,2 milhões, a "Tributário - Previdenciário"; R$ 14,2 mil, a "Estados/Distrito Federal"; R$ 274 mil, a "Não-Tributário – Multa Trabalhista"; e R$ 179,3 mil, a "FGTS".

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras
b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, apresentando um saldo devedor de R$ 77,4 milhões, significa que a Companhia possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio descoberto. Essa situação ocorre porque o saldo registrado de prejuízos acumulados da Recuperanda, que totalizava R$ 79 milhões, supera o valor do seu “Capital Social”, de R$ 1,6 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**4.949.649**	**3.829.623**
(-) DEDUÇÕES	(2.205.867)	(608.012)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***2.743.782***	***3.221.612***
CUSTOS	(2.227.235)	(1.284.244)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***516.546***	***1.937.368***
MARGEM BRUTA	*18,8%*	*60,1%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(189.592)**	**(1.787.286)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(93.108)	(89.628)
DESPESAS COM VENDAS	(92.085)	(1.694.009)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(4.400)	(4.000)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	351
RESULTADO OPERACIONAL	***326.954***	***150.081***
MARGEM OPERACIONAL	*11,9%*	*4,7%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(327.156)**	**(252.026)**
RECEITAS FINANCEIRAS	10	10
DESPESAS FINANCEIRAS	(327.166)	(252.036)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(202)***	***(101.945)***
RESULTADO LIQUIDO	**(202)**	**(101.945)**
MARGEM LÍQUIDA	*0,0%*	*-3,2%*

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda registrou receita operacional bruta de R$ 3,8 milhões, redução de R$ 1,1 milhão (22,6%) em relação à competência anterior. Observou-se que 40,6% das deduções da receita bruta (R$ 246,7 mil) referiam-se a devoluções de vendas.

A receita líquida apresentou crescimento de 17,4% frente ao período antecedente, finalizando o ciclo na soma de R$ 3,2 milhões, em razão da diminuição das deduções.

Os custos totalizaram R$ 1,3 milhão, decréscimo de R$ 943 mil ante a competência anterior, resultando em lucro bruto 275,1% superior ao do mês precedente, com a margem bruta passando de 18,8% para 60,1%.

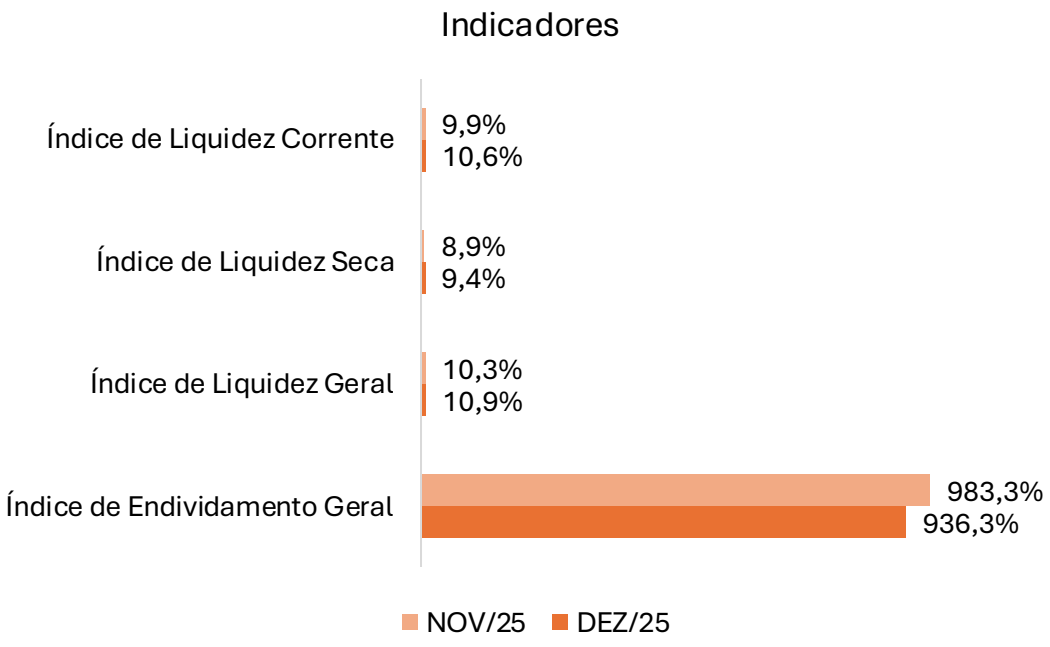
As despesas operacionais apresentaram acréscimo de R$ 1,6 milhão, influenciadas principalmente pelo incremento das despesas com vendas. Em razão da queda do faturamento e do aumento das despesas, o resultado operacional atingiu R$ 150,1 mil, redução de 54,1% em comparação ao período anterior, retraindo a margem operacional de 11,9% para 4,7%.

No resultado financeiro, manteve-se a pressão negativa: as despesas financeiras somaram R$ 252 mil — destacando-se “Juros e Despesas de Financiamento”, com R$ 237,6 mil — enquanto as receitas financeiras totalizaram apenas R$ 9,58. Como consequência, o resultado operacional sofreu impacto, aumentando o prejuízo de R$ 201,97 apurado na competência anterior para um prejuízo de R$ 101,9 mil, diminuindo a margem líquida do período para -3,2%, frente ao percentual zerado registrado anteriormente.

De forma acumulada em 2025, a Recuperanda apresentou prejuízo líquido de R$ 108,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis no mesmo período. É obtido dividindo o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante. Valores iguais ou acima de 100% indicam que a empresa consegue quitar todas as obrigações de curto prazo; abaixo disso, há necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve aumento, passando de 9,9% para 10,6%. Apesar do pequeno crescimento, o índice permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Companhia depende de recursos adicionais para liquidar integralmente suas obrigações exigíveis no curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" mostra a capacidade da entidade de pagar suas dívidas de curto prazo sem contar com a venda dos estoques. É calculado dividindo o Ativo Circulante, já excluídos os estoques, pelo Passivo Circulante.

No mês, o indicador registrou 9,4%, ligeiramente superior ao verificado na competência anterior (8,9%). Mesmo com o crescimento marginal, o índice segue abaixo do nível de segurança de 100%, demonstrando que a Empresa mantém capacidade limitada para honrar seus compromissos de curto prazo, sobretudo quando desconsiderada a possibilidade de venda dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras
d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da empresa de pagar todas as dívidas, de curto e longo prazos, com os ativos que serão realizados nesses mesmos períodos. É calculado dividindo a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo pela soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais ampla da saúde financeira.

No período, o indicador aumentou para 10,9%, revelando que, mesmo com a inclusão dos ativos de realização futura, a Empresa apresenta capacidade bastante reduzida para suportar o conjunto das obrigações assumidas. O resultado evidencia limitações estruturais relevantes na cobertura das dívidas totais.

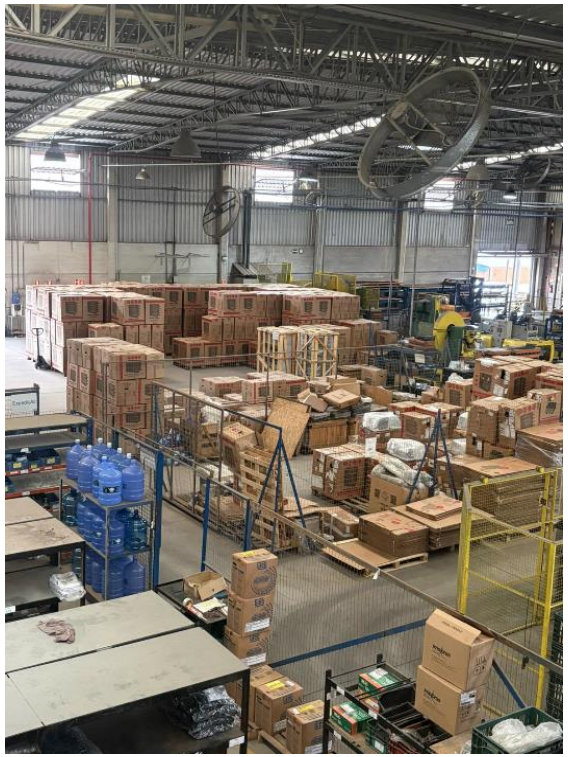
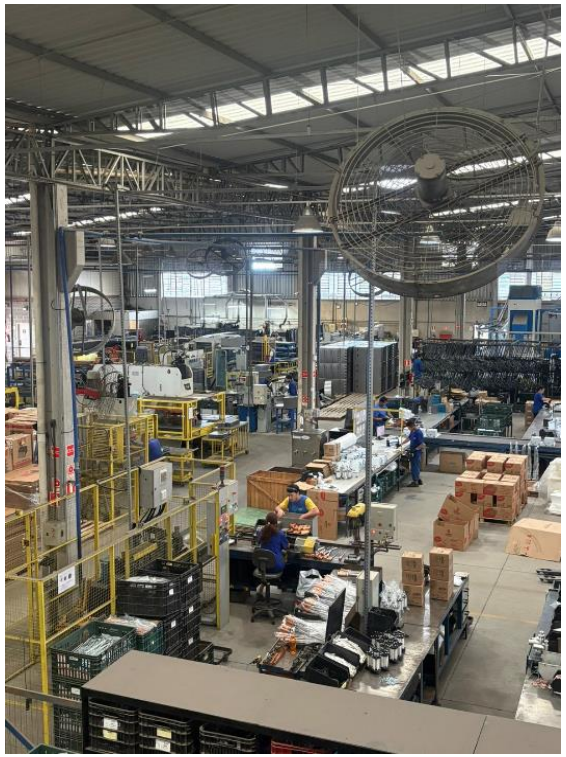
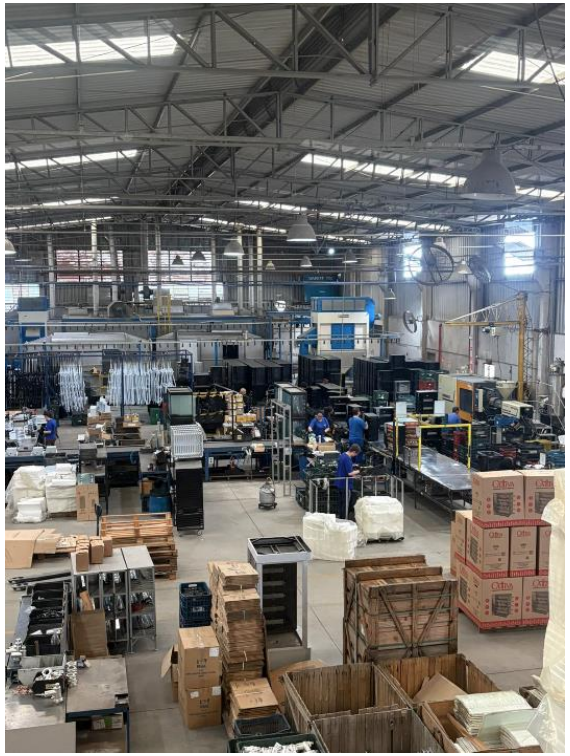
Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mostra o quanto a Recuperanda depende de recursos de terceiros, calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total.

Na data-base, o indicador apresentou decréscimo, passando de 983,3% para 936,3%, sinalizando redução no nível de endividamento, ainda que permaneça em patamar extremamente elevado. Esse cenário indica que o Passivo total supera de forma significativa o Ativo total, refletindo elevada dependência de recursos de terceiros e acentuado risco financeiro. Consequentemente, a Empresa permanece em situação de patrimônio líquido negativo, incapaz de cobrir integralmente suas obrigações com recursos próprios.

8. Visita Técnica

- No dia 23 de fevereiro de 2026, a Administração Judicial realizou visita técnica às dependências da Recuperanda, com o objetivo de verificar as condições gerais de funcionamento da empresa.
- Na oportunidade, a representante desta Equipe Técnica foi recebida pelo Sr. Maurício Comin, gestor da empresa, o qual prestou esclarecimentos acerca da atual situação operacional. Informou que a Recuperanda se encontra atualmente estabilizada, após enfrentar período desafiador entre dezembro/2024 e novembro/2025, quando houve a perda de seu principal cliente em razão de penhora de créditos promovida pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no contexto de negociação relacionada ao ICMS.
- Relatou que o acordo com o Estado foi homologado ao final do referido período, possibilitando o retorno do cliente, o que contribuiu significativamente para a recuperação da estabilidade financeira, considerando que este representava faturamento mensal aproximado de R$ 500.000,00 a R$ 600.000,00.
- No tocante aos débitos trabalhistas, informou que a grande maioria foi quitada nos termos do Plano de Recuperação Judicial. Remanescem, casos de credores que não aceitaram as condições previstas e optaram por dar prosseguimento às ações na Justiça do Trabalho, além de situações pontuais em que não houve apresentação de dados bancários para viabilizar o pagamento. Segundo relatado, aproximadamente 90% dos créditos trabalhistas já foram adimplidos.
- Quanto aos débitos tributários, informou que, perante o Estado, a situação encontra-se regular, com parcelamento ativo e adimplente, inexistindo débitos em aberto. No âmbito municipal, igualmente declarou estar regular. Em relação à União, relatou que há pedido de transação tributária em trâmite há cerca de um ano e meio, ainda pendente de finalização, aguardando definição.
- Em relação ao quadro funcional, informou que a empresa conta atualmente com aproximadamente 50 colaboradores, majoritariamente contratados sob o regime CLT, apresentando baixa rotatividade.

8. Visita Técnica

- No dia da visita, constatou-se regular movimentação operacional nas dependências da empresa, com a presença de colaboradores em atividade, conforme demonstraram as imagens anexadas.